

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

LUANA CAROLINE DELMIRO DE GOIS

DESAFIOS DA AUDITORIA EM EMPRESAS FAMILIARES

**NATAL/RN
2018**

LUANA CAROLINE DELMIRO DE GOIS

DESAFIOS DA AUDITORIA EM EMPRESAS FAMILIARES

Projeto de Pesquisa apresentado
ao Centro Universitário do Rio
Grande do Norte como requisito
para obtenção de nota na disciplina
de TCC.

Orientador: Profª MSc Ana Rosa
Gouveia Sobral da Câmara

**NATAL/RN
2018**

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como principal objetivo identificar os desafios da auditoria em empresas familiares. A cada dia que se passa, novas lojas/empresas familiares surgem no mercado, buscando atender diversas demandas, sejam para venderem roupas, sapatos, utensílios para o lar, supermercados, lojas de carros, e outros afins.

Existe também uma preocupação com a satisfação dos empregados e empregador, ou seja, se estão dispostos a exercer suas atividades de forma que obtenham satisfação no trabalho e assim possam produzir cada vez mais, atingindo seus objetivos pessoais e profissionais.

As empresas familiares são aquelas que proporcionam o maior volume de empregos por unidade de capital e, desta forma, sua permanência e expansão no universo empresarial é de significativa importância no panorama nacional. Além desta circunstância, há que se lembrar que muitos dos médios e grandes grupos ou conglomerados terem tido início em empresas familiares de porte até relativamente pequeno, como são as assim chamadas microempresas. Por outro lado, quando a empresa familiar atinge um determinado porte, é absolutamente imprescindível e compensatória a reestruturação de suas atividades porquanto raramente numa mesma família em mais de uma geração encontrar-se elementos humanos que reúnam as qualidades e preparo para que se dê um processo de perpetuidade.

Segundo Sá (2002,p. 24), Explica, também, ser a auditoria uma crítica e sistemática observação do controle interno da contabilidade e dos documentos em geral que circulam em uma empresa (isto porque existem, mesmo, até fatos de natureza extrapatrimonial que são objeto de observação do auditor para que possa fundamentar as suas conclusões; veja-se, por exemplo, o assunto desenvolvido no parágrafo “Rotina do Exame dos Registros e dos Documentos”, deste trabalho, que nos fornece a idéia exata de como até fatores psicológicos não podem nem devem passar despercebidos a um auditor que prime pela eficiência de seu trabalho).

Diante do contexto apresentado o trabalho tem como problema de pesquisa: Quais os desafios da auditoria em empresas familiares? O trabalho apresenta ainda a

seguinte estrutura, uma revisão da literatura, uma definição dos procedimentos metodológicos, cronograma de execução e referências.

2- OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

A auditoria tem o papel de examinar as operações de compra e pagamento de produtos dos fornecedores, bem como os registros contábeis originados dessas transações. Este trabalho tem como objeto geral identificar os desafios da auditoria em empresas familiares.

2.2 – Objetivos Específicos

- Identificar etapas da auditoria em empresa familiar
- Descrever os desafios da auditoria em empresa familiar
- Apresentar planejamento de auditoria em empresa familiar

3 - JUSTIFICATIVA

Enquanto aluna de pós graduação de Administração Financeira e integrante de uma empresa familiar, este trabalho se justifica pela necessidade de conhecimento e aprendizagem sobre a auditoria em empresas familiares. Este tema foi escolhido por estar no convívio direto em uma empresa familiar e poder ver na prática o que foi estudado na teoria.

4- REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Contabilidade-Conceito

A contabilidade surgiu da necessidade de organizar os dados patrimoniais, econômicos e financeiros de uma determinada empresa, órgão público ou pessoa física. De acordo com Velter e Missaglia (2005, p.2), “A contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativos à administração econômica.”

Apartir da Contabilidade a empresa saberá o valor de seus ativos, passivos, receitas, custos e despesas, a rentabilidade e lucratividade do negócio, produtividade da mão de obra e através disso, pode realizar um bom planejamento. Ainda é responsável pelo departamento fiscal e contábil. A partir de informações contábeis corretas, coletadas por essas áreas, através de notas fiscais, extratos bancários e relatórios financeiros, é possível gerar relatórios ou demonstrativos que possibilitem a tomada de decisão por parte dos gestores, que analisa onde há mais gastos, podendo diminuir alguma despesa ou fazer novos investimentos.

4.1.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade é fundamental para toda e qualquer empresa, é apartir dela que podemos saber se uma empresa esta bem ou não financeiramente, não adianta estar entrando dinheiro no caixa, se ao fim do mês a empresa não poder pagar seus fornecedores.

Segundo Perossi (1978, p.10):

podemos conceituar a contabilidade gerencial como sendo o conjunto de conhecimentos contábeis administrativos aplicados diretamente nos atos e fatos administrativos-contábeis, para a tomada de política a ser adotada e seguida pela administração do patrimônio.

4.2 Auditoria-definição

A credibilidade passou a vigorar como um valor indispensável para qualquer organização. É dessa necessidade que a auditoria foi introduzida na contabilidade, sendo uma das formas de assegurar a eficiência na aplicação de recursos. Muitas empresas não conhecem os benefícios da auditoria e, por isso, preferem não estruturar uma auditoria interna ou contratar uma auditoria externa para atestarem a qualidade dos seus processos contábeis e financeiros, pois tem medo do que os auditores podem encontrar.

Segundo Lins (2014, p. 3),

a maneira geral e simplificada, auditoria, seja qual tipo for, interna ou externa, significa conferência, verificação, análise e avaliação e, acima de tudo, comunicação dos resultados dentro de um determinado objetivo ao qual a auditoria se propõe. A palavra auditoria tem como origem o latim audire, cujo significado é ouvir.

4.2.1 Tipos de Auditoria

Diversos são os motivos que levam uma empresa a utilizar os serviços de auditoria, dependendo do objetivo da empresa, um tipo de auditoria melhor se adequara para aquele negocio,a auditoria se divide em Interna e Externa.

Auditoria Interna: A auditoria interna é realizada pela própria empresa através de um corpo contábil especializado para tal função, em geral envolve a avaliação de desempenho, controles internos, sistemas de computação/informação, qualidade de serviços e produtos etc.Assim buscando identificar a não conformidade,, prevenção e/ou detecção de falhas de operação, possibilitando maior confiabilidade das informações geradas, bem como garantir a salvaguarda dos ativos da empresa. Nesse sentido,segundo Lins (2014,p 5)

a auditoria interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informa-la ,sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho.

Auditoria Externa: A auditoria externa, é realizada por uma empresa contratada. Ao contrário da auditoria interna, a auditoria externa não tem como principal objetivo auxiliar a administração do negócio, e sim atestar de que, na empresa, não existem quaisquer tipos de fraudes ou erros que possam causar um impacto significativo na sua saúde financeira e contábil. Fazem, portanto, uma avaliação das demonstrações contábeis do empreendimento. Assim, segundo Lins (2014,p 10)

a finalidade da auditoria externa é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos seus usuários.Nesse sentido, compreende expressar uma opinião através da emissão de um parecer sobre as demonstrações contábeis da empresa auditada no período sob exame e assegurar que estas foram elaboradas em todos os aspectos relevantes.

4.3 Planejamento de Auditoria

Todo planejamento segue um rigoroso processo, para que o trabalho possa ser devidamente e previamente avaliado com o intuito de evitar possíveis problemas durante o seu trabalho. Segundo Lins (2014, p 213):

é a etapa do trabalho na qual o auditor independente estabelece a estratégia geral dos trabalhos a executar na entidade a ser auditada, elaborando-o a partir da contratação dos serviços, estabelecendo o alcance, a época e a direção da auditoria, para orientar o desenvolvimento do plano de auditoria de modo que possa desempenhar um trabalho eficiente e eficaz.

4.4 Empresa Familia

A empresa familiar, ocupa um espaço importante na economia, isso já vem desde muito tempo atrás. Conforme salientam Chua, Christman e Steier (2003, p. 331):

Para uma empresa se sustentar como familiar no mercado competitivo do século XXI, deve haver uma sinergia e um relacionamento estreito entre a família e a empresa. A empresa precisa ter um desempenho de forma que crie valor para a família e a família precisa criar valor para a empresa. A atuação se torna impossível sem o envolvimento familiar.

Isso porque muitas vezes, no quesito sucessão de uma empresa familiar, os filhos não se interessam em continuar o legado que seus pais deixaram, assim ocorrendo das empresa, em qualquer que seja o ramo que atua, ou va a falência por completo ou seja vendida para investidores, que não sabem o significado que aquela empresa tem para a família.

5- METODOLOGIA

Este trabalho será caracterizado pela pesquisa exploratória e descritiva, conforme Gil (1991, p.45), pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-ló mais explícito ou a construir hipóteses.

Lembrando também Gil (1991, p.46) “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.”

Caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, por não necessitar de métodos estatísticos.

Como diz Oliveira (2011, p.28), “conceituamos abordagem qualitativa ou pesquisa qualitativa como sendo um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo do seu contexto histórico e /ou segundo sua estruturação.”

E quanto aos procedimentos técnicos, será uma pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2002, p. 32)

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2018

ETAPAS/ MESES	JAN	FEV	MARÇO	ABRIL	MAIO
Escolha do tema	X				
Elaboração da problemática	X				
Confecção dos objetivos	X				
Elaboração da justificativa	X				
Pesquisa Bibliográfica		X			
Formulação da metodologia e cronograma			X		
Redação do projeto de pesquisa				X	
Revisão Bibliográfica					X
Revisão e redação final					X
Adequação as normas ABNT					X
Entrega do Projeto de pesquisa					X

REFERÊNCIAS

CHUA, J., CHRISMAN, J. & STEIER, L. (2003). Extending the Theoretical Horizons of Family Business Research. *Entrepreneurship Theory and Practice*, Summer, (pp.331-338).

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC,2002. Apostila.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159 p.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria**: Uma abordagem, prática com ênfase na auditoria externa. 3. ed. Sao Paulo: Atlas, 2014. 272 p.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como Fazer projetos,relatórios,monografias,dissertações, teses**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 189 p.

PEROSSO, J. Osnir. **Curso de contabilidade gerencial**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1978. 279 p.

SÁ, A. Lopes de. **Curso de Auditoria**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 568 p.

VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz Roberto. **Manual de Contabilidade**: teoria e mais de 700 questões. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 686 p.